



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 7

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 7

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 7 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v.7) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-399-6 DOI 10.22533/at.ed.996191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Este é o sétimo volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. Uma obra composta de onze volumes que abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. A obra tem como característica principal a capacidade de reunir atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, observando a saúde em diversos aspectos e percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

No sétimo volume agregamos trabalhos desenvolvidos com a característica específica da educação. Recentemente desenvolvemos um projeto científico em Goiânia – GO conhecido como CoNMSaúde e nele criamos uma estrutura direcionada para o ensino em saúde. Tivemos um grande êxito, pois cada vez mais profissionais formados e alunos tem necessitado conhecer e praticar as estratégias ligadas ao ensino em saúde. Quando abordamos conteúdo teórico, esse deve ser muito bem fundamentado, com uso de trabalhos que já abordaram o assunto, todavia com um olhar crítico e inovador.

Para que os estudos em saúde se desenvolvam é preciso cada vez mais contextualizar seus aspectos no ensino, isso nos leva à novas metodologias, abordagens e estratégias que conduzam o acadêmico à um aprendizado mais específico e consistente.

Deste modo o sétimo volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“ACESSO E ADERÊNCIA INFANTO-JUVENIL”: PLANO DE INTERVENÇÃO PELA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE	
Cáio da Silva Dantas Ribeiro	
Clebiana Estela de Souza	
Anahi Bezerra de Carvalho	
Camilla Peixoto Santos Rodrigues	
Juliana de Barros Silva	
Talita Carina do Nascimento	
Rafaela Niels da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9961913061	
CAPÍTULO 2	11
ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Luiz Emanuel Campelo de Sousa	
Cesar Augusto Sadalla Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.9961913062	
CAPÍTULO 3	22
A CONSTRUÇÃO DA SEXUALIDADE E SUA IMPORTÂNCIA NO COMBATE A AIDS	
Thatiana Pereira Silva	
Henrique Abreu Megali	
Bruna Aparecida Magalhães	
Marina Torres de Oliveira	
Fernanda Cerqueira Moraes Bezerra	
Rayssa Caroline Ramos Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.9961913063	
CAPÍTULO 4	25
A EDUCAÇÃO FÍSICA E O JOGO COMO MEIO DE EDUCAÇÃO EM VALORES	
José Eugenio Rodríguez Fernández	
DOI 10.22533/at.ed.9961913064	
CAPÍTULO 5	30
A EFICÁCIA DO PROGRAMA ESTADUAL DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EM PERNAMBUCO	
Rosali Maria Ferreira da Silva	
Soueury Marccone Soares Silva Filho	
Anne Caroline Dornelas Ramos	
Jean Batista de Sá	
Williana Tôrres Vilela	
Thâmara Carollyne de Luna Rocha	
Thiago Douberin da Silva	
Beatriz Gomes da Silva	
Arisa dos Santos Ferreira	
Pedro José Rolim Neto	
Veruska Mikaelly Paes Galindo	
José de Arimatea Rocha Filho	
DOI 10.22533/at.ed.9961913065	

CAPÍTULO 6 41

A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO BRASIL

Tania França
Soraya Belisario
Katia Medeiros
Janete Castro
Isabela Cardoso
Ana Claudia Garcia

DOI 10.22533/at.ed.9961913066

CAPÍTULO 7 53

CONFECÇÃO DE UM PAINEL EDUCATIVO SOBRE AUTOCUIDADO E HIGIENE PARA PACIENTES USUÁRIOS DE SONDA VESICAL DE DEMORA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabella Soares Pinheiro Pinto
Karolina Dessimoni Victória

DOI 10.22533/at.ed.9961913067

CAPÍTULO 8 55

CUIDADO Y COMUNICACIÓN A PACIENTES PEDIÁTRICOS: PROPUESTA DE UN MODELO DE ESCOLARIZACIÓN

Anderson Díaz Pérez
Wendy Acuña Perez
Arley Denisse Vega Ochoa
Zoraima Romero Oñate

DOI 10.22533/at.ed.9961913068

CAPÍTULO 9 68

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES, MÃES E CRIANÇAS À LUZ DA VISÃO DOS EXTENSIONISTAS

Eloisa Lorenzo de Azevedo Ghersel
Amanda Azevedo Ghersel
Noeme Coutinho Fernandes
Lorena Azevedo Ghersel
Herbert Ghersel

DOI 10.22533/at.ed.9961913069

CAPÍTULO 10 77

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FARMÁCIA CLÍNICA: UM RELATO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO NA GRADUAÇÃO

Ana Valeska Costa Vasconcelos
Alana Sales Cavalcante
Ianna Vasconcelos Feijão
Ingrid Freire Silva

DOI 10.22533/at.ed.99619130610

CAPÍTULO 11 83

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA VISÃO DE PESSOAS COM DIABETES: NOTA PRÉVIA

Prisciane Cardoso Silva
Aline Campelo Pintanel
Marina Soares Mota
Márcia Marcos de Lara
Suelen Gonçalves de Oliveira
Juliana Corrêa Lopresti
Rochele Maria Zugno
Caroline Bettanzos Amorim
Evelyn de Castro Roballo

DOI 10.22533/at.ed.99619130611

CAPÍTULO 12 96

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE O CUIDADO DA PESSOA COM LESÃO DE PELE

Carmen Lucia Mottin Duro
Dagmar Elaine Kaiser
Erica Rosalba Mallmann Duarte
Celita da Rosa Bonatto
Luciana Macedo Medeiros
Andiara Lima da Rosa
Amanda Teixeira da Rosa
Jaqueline Ribeiro dos Santos Machado
Luciana Barcellos Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.99619130612

CAPÍTULO 13 108

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: REPERCUSSÕES DA TELE-EDUCAÇÃO NO MATO GROSSO DO SUL

Deisy Adania Zanoni
Euder Alexandre Nunes
Michele Batiston Borsoi
Valéria Regina Feracini Duenhas Monreal

DOI 10.22533/at.ed.99619130613

CAPÍTULO 14 114

EDUCAÇÃO SOBRE ESTENOSES VALVARES

Caroline Link
Leandra Schneider
Ana Flávia Botelho
Ana Flávia de Souza Lino

DOI 10.22533/at.ed.99619130614

CAPÍTULO 15 119

EDUCATION AGAINST TOBACCO – UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (EAT/UFLA):
PREVENÇÃO DO TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA REALIZADA POR GRADUANDOS EM
MEDICINA

Daiana Carolina Godoy
Isabela Lima Cortez
Gabriela Campbell Rocha
Raquel Castro Ribeiro
Tatielle Pedrosa Novais
Rodrigo Adriano Paralovo
Vitor Luís Tenório Mati

DOI 10.22533/at.ed.99619130615

CAPÍTULO 16 133

ELABORAÇÃO DE MÍDIA REALISTA COMO ESTRATÉGIA DE DESIGN INSTRUCIONAL PARA
CURSO EAD AUTOINSTRUCIONAL

Paola Trindade Garcia
Ana Emilia Figueiredo de Oliveira
Lizandra Silva Sodré
Luan Passos Cardoso
Ludmila Gratz Melo
Stephanie Matos Silva
Regimarina Soares Reis
Karoline Corrêa Trindade

DOI 10.22533/at.ed.99619130616

CAPÍTULO 17 142

ESCOLHA PROFISSIONAL NA ADOLESCÊNCIA: GRUPO OPERATIVO COMO FERRAMENTA
FACILITADORA DO PROCESSO

Vanessa Trindade Nogueira
Isabelle Rittes Nass
Anna Luiza Dotto
Fernanda Pires Jaeger

DOI 10.22533/at.ed.99619130617

CAPÍTULO 18 150

ESPORTES VOLTADOS A APRENDIZAGEM NA GESTÃO DE PESSOAS

Valmir Schork

DOI 10.22533/at.ed.99619130618

CAPÍTULO 19 155

GAMIFICATION NAS REDES SOCIAIS AJUDAM MULHERES A PREVENIR DOENÇAS

Ricardo Fontes Macedo
Líria Nunes da Silva
Alan Malacarne
Washington Sales do Monte
Claudia Cardinale Nunes Menezes
Robelius De-Bortoli

DOI 10.22533/at.ed.99619130619

CAPÍTULO 20 165

GRUPO DE DANÇA FLOR DA IDADE: COMPARTILHANDO SABERES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Camila Machado
Candida Fagundes
Dionatan Gonçalves
Walkiria Regert

DOI 10.22533/at.ed.99619130620

CAPÍTULO 21 171

IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ABORDAGEM SOBRE ALIMENTAÇÃO, HIGIENE E CUIDADOS DA PELE

Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Antonia Adrielly Sousa Nogueira
Lorena Livia Nolêto
Amanda Karoliny Meneses Resende
Sabrina Maria Ribeiro Amorim
Fabrícia Araújo Prudêncio
Aziz Moises Alves da Costa
Teresa Amélia Carvalho de Oliveira
Camylla Layanny Soares Lima
Regilane Silva Barros
Vitor Kauê de Melo Alves
Victor Hugo Alves Mascarenhas

DOI 10.22533/at.ed.99619130621

CAPÍTULO 22 181

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA CUIDADOS COM OS PÉS DE PACIENTES DIABÉTICOS

Marisa da Conceição Sá de Carvalho
Alielson Araújo Nascimento
Leidiane Dos Santos
Ana Carla Pereira da Silva
Monica da Conceição
Mauricio José Conceição de Sá
Patrícia de Azevedo Lemos Cavalcanti
Rosimeire Bezerra Gomes

DOI 10.22533/at.ed.99619130622

CAPÍTULO 23 188

JOGO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICO PEDAGÓGICA EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiane Costa Reis da Silva
Gilberto Tadeu Reis da Silva
Claudia Geovana da Silva Pires
Deybson Borba de Almeida
Igor Ferreira Borba de Almeida
Giselle Alves da Silva Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.99619130623

CAPÍTULO 24 195

MATEMÁTICA E MÚSICA: UMA PARCERIA QUE PODE DAR CERTO

André Gustavo Oliveira da Silva
Karine de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.99619130624

CAPÍTULO 25	209
O CUIDADO À SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	
Kiciosan da Silva Bernardi Galli	
Renata Mendonça Rodrigues	
Bernadette Kreutz Erdtmann	
Marta Kolhs	
Rita Maria Trindade Rebonatto Oltramari	
DOI 10.22533/at.ed.99619130625	
CAPÍTULO 26	221
O TRABALHO DO CUIDADOR FORMAL DE IDOSOS: ENTRE O PRESCRITO E O REAL	
Aline da Rocha Kallás Fernandes	
Meiriele Tavares Araujo	
Yasmim Oliveira de Windsor Silva	
DOI 10.22533/at.ed.99619130626	
CAPÍTULO 27	238
PAINÉIS DE INDICADORES: A EXPERIÊNCIA DE UMA COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
Caroline Dias Ferreira	
Rômulo Cristovão de Souza	
Rodrigo Gomes Barreira	
DOI 10.22533/at.ed.99619130627	
CAPÍTULO 28	244
PALESTRAS DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE CULTURA DE SEGURANÇA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Indira Silva dos Santos	
Joice Claret Neves	
Tamiris Moraes Siqueira	
Cleberon Moraes Caetano	
Gilsirene Scantelbury de Almeida	
Hadelândia Milon de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.99619130628	
CAPÍTULO 29	246
PAPEL DO ENSINO DE MEDICINA NA (DES)CONSTRUÇÃO DO APARATO MANICOMIAL	
Daniela Viecili Costa Masini	
Daniel Magalhães Goulart	
DOI 10.22533/at.ed.99619130629	

CAPÍTULO 30 259

PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA NUM CONTEXTO EDUCACIONAL

Melkyjanny Brasil Mendes Silva
Charlyan de Sousa Lima
Lucas Gabriel Pereira Viana
Dávila Joyce Cunha Silva
Valquiria Gomes Carneiro
Jose Ribamar Gomes Aguiar Junior
Jéssica Maria Linhares Chagas
Rosalina da Silva Nascimento
Franciane Silva Lima
Francilene Cardoso Almeida
Bruna dos Santos Carvalho Vieira

DOI 10.22533/at.ed.99619130630

CAPÍTULO 31 266

PESQUISA E INTERVENÇÃO NO CONTEXTO DA PREMATURIDADE: CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Márcia Pinheiro Schaefer
Tagma Marina Schneider Donelli
Angela Helena Marin

DOI 10.22533/at.ed.99619130631

CAPÍTULO 32 279

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO AOS IDOSOS EM HONDURAS

Oscar Fidel Antunez Martínez
Daiane Porto Gautério Abreu
Marlene Teda Pelzer
Giovana Calcagno Gomes

DOI 10.22533/at.ed.99619130632

CAPÍTULO 33 288

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA E ATIVIDADE FÍSICA EM SAMAMBAIA, DISTRITO FEDERAL - BRASIL

Olga Maria Ramalho de Albuquerque
Carolina Castro Silvestre
Joseane Vasconcelos de Almeida
Bruno Cesar Goulart
Cecile Soriano Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.99619130633

CAPÍTULO 34 302

PRÁTICAS EDUCATIVAS DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA ENFERMARIA NEUROCIRÚRGICA

Lorena Cavalcante Lobo
Suellen Moura Rocha Ferezin
Andreza Marreira de Lima Pinto
Grety Price Vieira

DOI 10.22533/at.ed.99619130634

CAPÍTULO 35 304

RIR É O MELHOR REMÉDIO

Caroline Link
Leandra Schneider
Ana Flávia Botelho
Therency Kamila dos Santos
Fabiana Postiglione Mansani

DOI 10.22533/at.ed.99619130635

CAPÍTULO 36 311

SHOW AEDES: INFORMAR E AGIR NA PREVENÇÃO E COMBATE AOS FOCOS DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA EM SÃO FRANCISCO DO CONDE NA BAHIA

Emo Monteiro
Géssica dos Santos
Maiane Oliveira Silva Magalhães
William dos Santos Nascimento
Reinaldo Pereira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.99619130636

CAPÍTULO 37 321

TRABALHANDO AS EMOÇÕES BÁSICAS COM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS NO ABRIGO RAI DE LUZ NA CIDADE DE RIO GRANDE/RS

Alice Monte Negro de Paiva
Caroline Sebage Pereira
Paulla Hermann do Amaral
Isadora Deamici da Silveira
Letícia Ferreira Coutinho
Diênifer Kaus da Silveira
Marilene Zimmer

DOI 10.22533/at.ed.99619130637

CAPÍTULO 38 326

UMA LUTA ENTRE O BEM E O MAL: A EXPERIÊNCIA DA CRIANÇA COM DERMATITE ATÓPICA EXPRESSA POR MEIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO

Fabiane de Amorim Almeida
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida
Circea Amália Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.99619130638

CAPÍTULO 39 339

VIVÊNCIAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM NEONATOLOGIA NO BLOCO OBSTÉTRICO DE UM HOSPITAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Danara Alves Otaviano
Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque
Antonia Rodrigues Santana
Layanne Maria Araújo Farias
James Banner de Vasconcelos Oliveira
Carina dos Santos Fernandes
Ana Roberta Araújo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.99619130639

CAPÍTULO 40	342
VIVENDO EM UM ABRIGO: AS SITUAÇÕES DE PERDA CONTADAS PELA CRIANÇA POR MEIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO	
Fabiane de Amorim Almeida	
Deborah Ferreira Souza	
DOI 10.22533/at.ed.99619130640	
CAPÍTULO 41	352
VOCÊ CONHECE O PROJETO DE PALHAÇOS?	
Caroline Link	
Ana Flávia Botelho	
Therency Kamila dos Santos	
Leandra Schneider	
Fabiana Postiglione Mansani	
DOI 10.22533/at.ed.99619130641	
SOBRE O ORGANIZADOR	359

RIR É O MELHOR REMÉDIO

Caroline Link

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG),
Departamento de Medicina
Ponta Grossa - Paraná

Leandra Schneider

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG),
Departamento de Medicina
Ponta Grossa - Paraná

Ana Flávia Botelho

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG),
Departamento de Medicina
Ponta Grossa - Paraná

Therency Kamila dos Santos

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG),
Departamento de Medicina
Ponta Grossa - Paraná

Fabiana Postiglione Mansani

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG),
Departamento de Medicina
Ponta Grossa - Paraná

RESUMO: O ambiente hospitalar busca restabelecer o estado de saúde de um indivíduo frente às suas necessidades biológicas. No entanto, durante a internação, também ocorre intensificação de suas necessidades sociais e psíquicas, em razão de fatores como a mudança na rotina social, profissional, além dos efeitos causados diretamente pela enfermidade ou suas incertezas e que culminam em estresse. A

atuação de palhaços no hospital visa contribuir para a redução do estresse e promoção, ao menos do ponto de vista psíquico, do bem estar dos pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde, estes últimos, cujo contexto e rotina de trabalho, pode ocasionar exaustão física e emocional. O aparecimento do palhaço no ambiente hospitalar está relacionado a transfusões de milk-shake e transplante de nariz vermelho, como também e principalmente, a sua capacidade de inovar e desafiar paradigmas. Dentro disso, o projeto de extensão Palhaçoterapia, desenvolvido por acadêmicos dos cursos de Medicina e Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), tem por objetivo, através da intervenção com os palhaços, promover um momento de alegria, risos e distração para o paciente durante a internação, assim como, propiciar aos integrantes a oportunidade de aprimorar sua empatia, compaixão e habilidades comunicativas. Assim sendo, buscou-se, através de busca ativa na literatura científica, encontrar embasamento para justificar os objetivos propostos pelo projeto de extensão.

PALAVRAS-CHAVE: Palhaçoterapia. Humanização. Hospitalização.

ABSTRACT: The hospital environment seeks to restore the state of health of an individual facing their biological urges. However, during

hospitalization, there is also an intensification of their social and psychic needs, due to factors such as changes in social and professional routine, as well as the effects have caused directly by the illness or its uncertainties, which culminate in stress. The performance of clowns in the hospital aims to contribute to the reduction of stress and promotion, at least from the psychic point of view, of the welfare of patients, caregivers and health professionals, the latter whose context and work routine can cause physical exhaustion and emotional. The appearance of the clown in the hospital environment is related to milk shake transfusions and red nose transplantation, but also, mainly, its capacity to innovate and challenge paradigms. Within this, the Palhaçoterapia extension project, developed by academics of the Medicine and Nursing courses of the Ponta Grossa State University (UEPG), aims, through intervention with the clowns, to promote a moment of joy, laughter and distraction for the during hospitalization, as well as providing members with the opportunity to improve their empathy, compassion and communicative skills. Therefore, we seek, through an active search in the scientific literature, to find a basis to justify the objectives proposed by the extension project.

KEYWORDS: Clown therapy. Humanization. Hospitalization.

1 | INTRODUÇÃO

De acordo com a Antropologia, existem certas necessidades humanas tidas como universais, as quais podem ser divididas em biológicas, sociais e psíquicas. As necessidades biológicas estão relacionadas à sobrevivência e perpetuação da espécie, envolvendo desde alimentação e abrigo até eventos biologicamente adversos, tais como doenças. As necessidades sociais, por sua vez, derivam da tendência inata do homem à convivência em grupo. Por fim, as necessidades psíquicas, de difícil definição, objetivam a felicidade e satisfação humanas, seja através da obtenção de reação favorável por parte de terceiros, ou desabafos psicológicos (LINTON, 1962).

No ambiente hospitalar, há uma busca por restabelecer o estado de saúde frente às necessidades biológicas, como também há uma intensificação das necessidades sociais e psíquicas. Esse reforço de necessidades psíquicas e sociais ocorre em um momento em que o paciente encontra-se exposto a diversos fatores estressantes que a internação envolve, como, por exemplo, a mudança na rotina social e familiar, questões profissionais, além das perspectivas negativas intrínsecas de uma enfermidade ou suas incertezas (CASTRO; PERUCH; FERREIRA, 2014).

Partindo do pressuposto de que o riso é um notório sintoma de saúde física e mental, individual e coletiva (MENEZES, 1974), a terapia do riso por meio da atuação de palhaços no hospital pode contribuir de forma significativa para reduzir o estresse e promover, ao menos do ponto de vista psíquico, o bem estar dos pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde, que, constantemente, pelo contexto e rotina de trabalho, podem se encontrar em estado de exaustão física e emocional (CASTRO; PERUCH; FERREIRA, 2014).

A origem dos elementos que caracterizam os palhaços como conhecemos

hoje remontam à antiguidade, em que máscaras eram usadas em ritos tribais e procedimentos de cura (SATO et al, 2016). A delimitação das características do palhaço como um personagem cômico ocorreu na Europa da Idade Média, com a figura do bobo da corte, cuja função era entreter a nobreza com suas palhaçadas para provocar o riso, mas além de caracteres pitorescos, possuíam um espírito rebelde e anárquico, que os possibilitava de fazer críticas que as demais pessoas não ousariam por temor a prisão ou condenação à morte (RODRIGUES; FILHO, 2013).

Na contemporaneidade, o humor foi universalizado, entretanto o palhaço não perdeu sua capacidade de promover o riso, inovar e desafiar paradigmas. Assim foi sua inserção em ambiente hospitalar. Quando em 1986, o diretor do Big Apple Circus de Nova York, Michael Christensen, após receber um convite para se apresentar em uma comemoração ao dia das crianças no Columbia Presbyterian Babies Hospital, decidiu realizar uma sátira ao dia-a dia hospitalar, com direito a transfusões de milk-shake e transplantes de nariz vermelho (CASTRO; PERUCH; FERREIRA, 2014).

Após o resultado positivo do trabalho e autorização do hospital, Michael passou a visitar frequentemente as crianças enfermas. Modificando a rotina do hospital, o internamento passou a ser uma ocorrência menos angustiante, monótona e, na medida do possível, mais alegre. A partir disso, o hospital resolveu dar continuidade a este trabalho, e a partir do investimento, surgiu a Clown Care Unit, da qual se originaram diversas iniciativas semelhantes (CASTRO; PERUCH; FERREIRA, 2014).

Motivados por essas experiências e tendo a alegria como instrumento, e o acadêmico universitário como mediador, estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG desenvolveram o projeto de extensão Palhaçoterapia. A fim de que durante a internação, geralmente caracterizada pelo medo, estresse e incertezas do paciente, a interação com os palhaços possa promover um momento de alegria, risos e distração para o paciente, minimizando suas angústias e aliviando a tensão em que pode estar. Além das contribuições feitas à comunidade, os integrantes do projeto tem oportunidade de aprimorar sua empatia, compaixão e habilidades comunicativas.

2 | OBJETIVOS

O propósito do Projeto de Extensão Palhaçoterapia é possibilitar a redução do estresse e a melhora do bem estar do paciente internado, acompanhantes e profissionais de saúde, assim como, propiciar aos acadêmicos participantes melhora de suas habilidades comunicativas e maior desenvolvimento da sensibilidade e empatia ante um paciente como um todo e não apenas como a enfermidade que o acomete. Dessa forma, promovendo a ressignificação do ambiente hospitalar com consequente melhora no bem-estar emocional de pacientes, acompanhantes e funcionários.

De acordo com o que foi acima explanado, o presente resumo buscou encontrar na literatura científica embasamento que justifique os objetivos propostos pelo projeto

de extensão.

3 | METODOLOGIA

Evidencia-se que a opinião existente no senso comum de que o palhaço consiste em colocar uma “roupa engraçada” e digirir-se ao nosocômio é completamente errônea. Em palavras simples, não é porque está sendo desenvolvido um trabalho de forma voluntária que deve ser de má qualidade. Com isso e por motivos já descritos, o palhaço, a nível hospitalar, encontra-se em ambiente que não é o seu “habitat natural”, logo é necessário certa adaptação e que certos cuidados sejam tomados. Logo, trata-se de uma atividade que requer extensa aprendizagem e capacitação para que possa produzir benefício ao paciente, ou ao menos não prejudicá-lo, como por exemplo, no que diz respeito aos riscos de contaminação, a qual pode ocorrer até mesmo pelo uso de matérias impróprios para o ambiente e que não possam ser esterilizados e/ou desinfetados.

Durante o primeiro semestre do projeto de extensão, os acadêmicos participaram de oficinas realizadas em parceria com a ONG Doutores Palhaços SOS Alegria. A partir de reuniões quinzenais, de aproximadamente duas horas, os integrantes, 14 discentes e um docente (Figura 1), foram expostos a metodologias de abordagem direcionadas ao auto-conhecimento, desenvolvimento do trabalho em coletivo, relação com o paciente e com as situações adversas relacionadas ao psicológico humano. Os acadêmicos aprenderam a trabalhar com questões particulares e relacionadas à convivência em grupo (Figura 2), aludindo ao trabalho em hospitais, a aceitação e a rejeição por parte do paciente, e a respeitar o medo e a aflição que este pode vir a apresentar, contando com auxílio para desmistificação de paradigmas relacionados ao contexto saúde-doença e até mesmo vivência humana.



Figura 1. Participantes do Projeto de Extensão Palhaçoterapia em parceria com a ONG Doutores Palhaços SOS Alegria.



Figura 2. Oficina abordando a temática da convivência em grupo.

A partir da experiência proporcionada pela extensão, os estudantes buscaram conhecer mais acerca da arte do palhaço, bem como encontrar na literatura estudos que tratassem sobre a terapia do riso em instituições de saúde, a fim de adquirir maior conhecimento e fundamentar cientificamente as intervenções que virão a ocorrer em ambiente hospitalar.

4 | RESULTADOS

No ambiente hospitalar, há uma condição em que o paciente está deslocado de sua rotina social, suas atividades diárias como, por exemplo, trabalho e família e, no caso das crianças, também a falta de estímulos lúdicos, somados à presença da enfermidade e angústia, além de sofrimento que esta pode provocar no paciente. A soma de todos estes fatores culmina em estresse.

Diante disso, o humor é uma ferramenta que pode ser utilizada para proporcionar distração ao indivíduo, funcionando como coadjuvante à terapia, mas com ênfase às necessidades sociais e psíquicas, propiciando um cuidado menos traumático, principalmente no que diz respeito às crianças (LIMA et al., 2009).

Segundo Garcia et al (2009), o riso e o bom humor podem atuar no sistema imunológico, atuando como liberadores de serotonina, a qual, através de sua ação no sistema nervoso central, age como inibidor das vias da dor na medula.

No momento em que o paciente é submetido a uma situação estressante, como, por exemplo, a internação hospitalar, ocorre a liberação de cortisol e catecolaminas, cuja ação pode provocar ansiedade, perda de apetite, aumento da resposta a alérgenos e piora de comorbidades como hipertensão e diabetes. Justificando, assim, as intervenções que visam a redução dos níveis de estresse provocados pela doença e pela internação, mesmo que ainda exista uma escassez de evidências científicas

que legitimem o efeito fisiológico causado pelas intervenções (SATO et al, 2016).

Garcia et al (2009), em seu estudo “A Influência Da Terapia Do Riso No Tratamento Do Paciente Pediátrico”, avaliou através da coleta de dados fornecidos pelas mães ou responsáveis pelas crianças o impacto causado pela terapia do riso nestas. Entre os resultados foi citado que a intervenção proporcionava mais alegria e tranquilidade à criança, ajudava na distração e, em alguns casos, contribuía para a alimentação desta. Através de questionário adaptado à criança em que esta avaliava a dor antes e após a visita do palhaço, foi constatada redução expressiva na intensidade da dor.

Assim sendo, com base científica confirmada pela literatura, conclui-se que ações proporcionadas pelo projeto de extensão, promovendo a introspecção e reflexão sobre temas existenciais e com avaliação promovida pelo feedback oral e relato de experiências ao fim de cada reunião, contribuem para uma melhor relação entre profissionais da saúde e pacientes, culminando não só em benefício do ponto de vista saúde-doença, mas também de uma perspectiva humana.

Os acadêmicos participantes ainda não tiveram oportunidade de interagir de fato com a comunidade, o que será propiciado em breve com a população atendida pelo Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista todo o contexto envolvido pelas necessidades intrínsecas ao ser humano, abaladas em um momento de doença, bem como suas consequências, vê-se a importância de um tratamento que priorize a melhora do paciente em todos os aspectos, que além de curá-lo biologicamente, possa reconfortá-lo trazendo, na medida do possível, alegria e distração em um momento em que predominam medo, estresse e incertezas. Não só beneficiando emotivamente pacientes, mas também acompanhantes e profissionais da saúde, a atuação do palhaço amenizaria com sua figura pitoresca e com suas brincadeiras, uma carga emocional muitas vezes negativa presente em ambiente hospitalar.

Além das contribuições feitas à comunidade, o estudo da arte do palhaço e a sua prática tornam os acadêmicos mais observadores e, conseqüentemente, mais sensíveis às anseios, angústias e incertezas alheias, desenvolvendo, assim, empatia, habilidades comunicativas, culminando em maior humanização.

O objetivo vai mais além e é mais profundo do que um mero sorriso.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Elizabeth; PERUCH, Cecília; FERREIRA, Natália. **Doutores palhaços em ambiente hospitalar: O uso do riso como instrumento terapêutico**. IN: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL, 31, 2014, Florianópolis. Anais do 31º SEURS. Florianópolis: UFSC, 2014.

GARCIA, D. T. R.; SILVA, J. G. et al. **A influência da terapia do riso no tratamento do paciente pediátrico.** São José dos Campos, SP, Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de ciências e saúde, 2009.

LIMA, R. A. G. De; AZEVEDO, E. F.; NASCIMENTO, L. C.; ROCHA, S. M. M. **A arte do teatro clown no cuidado às crianças hospitalizadas.** Rev Esc USP. v. 43, n. 1, p. 178-85. 2009.

LINTON, R. **O Homem: uma introdução à Antropologia.** 7ª Ed. São Paulo: Martins. v. 1, p. 394-395, 1962.

MENEZES, E. D. B. **O riso, o cômico e o lúdico.** Revista de Cultura, v. 68, n.1, p. 5-15, 1974.

RODRIGUES, A. F. A.; FILHO, W. J. N. **A utilização do palhaço no ambiente hospitalar.** Uberlândia, v. 9, n. 1, p. 72-81. Jun, 2013.

SATO, M.; RAMOS, A.; SILVA, C. C.; GAMEIRO, G. R.; SCATENA C. M. D. C. **Clowns: A review about using this mask in the hospital environment.** Interface: Comunicacao, Saude, Educacao. v. 20, n. 56, p. 123-134. 2016.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-399-6



9 788572 473996